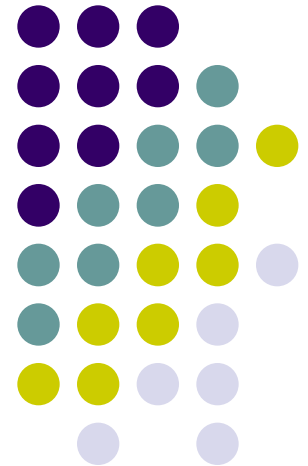


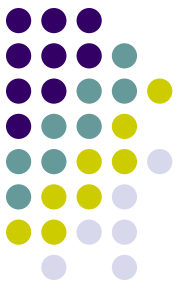
A Construção Plástica de Personagens Cinematográficos

**Uma abordagem feita a partir
da obra de Federico Fellini**

Carolina Bassi de Moura
Orientador: Fausto R. P. Viana

Mestrado em Artes Cênicas
ECA / USP
2009





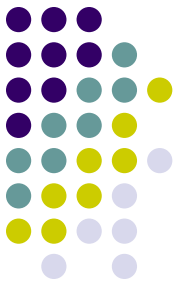
Justificativa

- O cinema atual limita-se a construções visuais realistas desperdiçando a chance de trabalhar imagens poéticas, mais ricas de sentidos
- A construção visual mais elaborada e complexa proporciona mais possibilidades de interpretação e profundidade para a obra fílmica

Justificativa

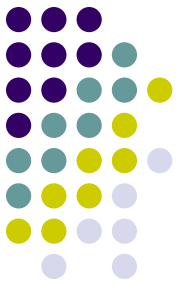


- Há pouca pesquisa realizada e registrada no país sobre as questões que envolvem a criação plástica dos personagens em cinema



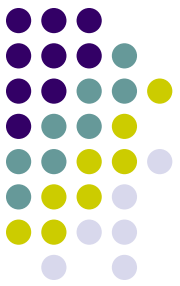
Objetivo geral

- Demonstrar, através da obra felliniana, como o figurino enquanto elemento plástico de caracterização é preponderante na composição de personagens e para a construção de dinâmicas internas numa obra fílmica de ficção



Objetivos Específicos

- Produzir um entrelaçado de conceitos que possa ser aplicado tanto na realização dos filmes, como ferramenta auxiliar na construção de personagens, quanto em trabalhos de análise em cinema



Objetivos Específicos

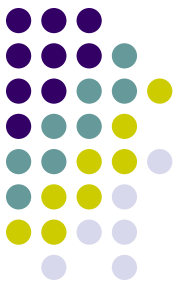
- Tornar o processo da criação mais livre e bem elaborado, elevando ainda mais o valor estético do filme
- Aumentar a quantidade e a qualidade dos sentidos a serem apreendidos de uma obra cinematográfica



Metodologia

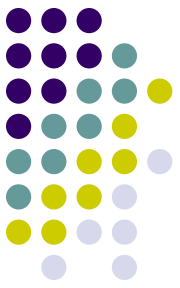
Pesquisa documental com base em:

- análise dos filmes *La Strada* (1955), *Julieta dos Espíritos* (1965) e *Toby Dammit* (1967)



Metodologia

- análise de textos teóricos sobre
Personagem – Rosenfeld, Cândido, Prado, Gomes – **Cinema** – Eisenstein, Aumont, Betton – **Teatro** – Craig, Guinsburg, Roubine
Artes plásticas – Kandinski, Albers, Barros
– **Federico Fellini** – Fellini, De Santi, Mollica, Pettigrew, entre outros.

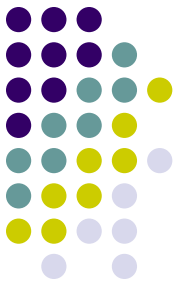


Análise dos resultados

Os resultados foram extraídos a partir de:

- estudo sobre a realização do filme
- análise geral de enredo e personagens
- análise específica de cenários e figurinos, tendo em vista a construção dos personagens

Análise dos resultados



- Em virtude da especificidade do tema do evento, esta apresentação se restringirá apenas a análise dos figurinos

Julietta dos Espíritos

(1965)

Primeiro filme a cores
de Fellini



Julieta

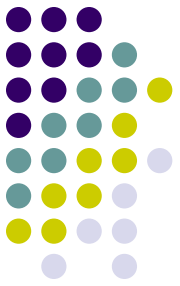


- Personagem passa por crise, repensando suas posturas diante da vida – como pessoa, como mulher e como esposa
- Elegante, discreta, de caráter firme e transparente
- Apaixonada, dedicada ao marido



Julieta

Chapéus imitam aura em torno do personagem
Formato fechado – comportamento contido



Julieta, sua mãe e suas irmãs



- Julieta - Simplicidade
- Mãe e irmãs – “Afetação”
- Impressionam com as roupas para disfarçar um vazio de personalidade
- Chapéus escondem rosto



Julieta – Cor – branco / bege

branco - clareza, transparência, silêncio, estado de suspensão pelo que está por vir



Julieta – Cor – vermelho / verde



- **Vermelho** – imensa potência, essencialmente quente, transbordante de vida ardente. E Julieta deseja ardentemente ser amada.
- **Verde** – a mais calma de todas as cores. Sua mistura com o vermelho é vibrante e contrastante, em intensidade de cor e em idéia.

Julieta – Cor – preto



- **Preto** – o nada sem possibilidades, um silêncio eterno, (diferentemente do branco que é pausa), de morte, luto.
- Julieta usa preto após saber das traições do marido



Susy

- Vizinha de Julieta
- Mulher jovem, livre, excêntrica, repleta de vida e sensualidade
- Parece pertencer a uma linhagem de mulheres magas, conhecedoras de mistérios



Susy – Cor – Amarelo



- **Amarelo** – cor excêntrica, salta aos olhos de quem a observa, expansiva, iluminada, ativa.
- Associada a Susy por ela ser, como a cor, alegre e ensolarada
- Também usa branco
- **Branco** – também possui características similares às do amarelo: luminoso, expansivo

Susy – Cor – Preto / amarelo



- Amarelo com fundo preto, potencializando a cor
- Tecido esvoassante – leveza.
- Armação preta do decote lembra duas asas (pássaro exótico ou borboleta)
- Flores vermelhas nascem de seus cabelos, seu corpo



Susy – chapéus / manto



- Susy usa chapéus que pela forma parecem com o clássico chapéu de bruxa – longo e bicudo para cima, com abas largas



Susy – chapéus / manto



- Dele escorre um manto, aproximando o personagem do sagrado
- A cor preta - um ar de mistério ao figurino



Igreja – sagrado?

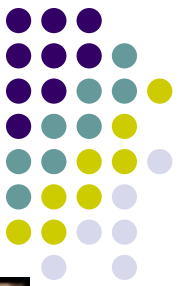
- Figurino freiras - sombras, vultos malíquinos
- Capuz esconde rosto, vemos apenas mãos, às vezes
- Caráter repressor da Igreja - Inquisição
- **Cor violeta** – cor fria, mistura de vermelho com o azul. Aqui é quase negro, torna-se assustador



Julieta – Joana D´Darc

Metáfora do auto-sacrifício



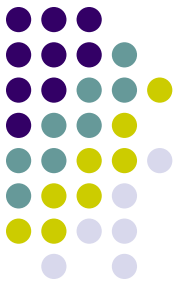


Fany, a bailarina do circo

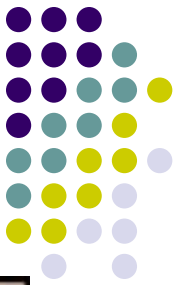
- A Bailarina usa um branco espectral, que a faz delicada e um pouco inacessível
- Ligada a elementos de leveza e liberdade de movimentos: o balanço do circo, a dança, o avião em que foge com o avô de Julieta



Visões de Julieta

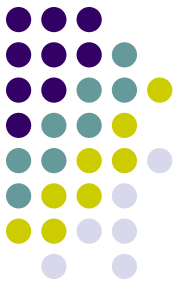


Visões de Julieta

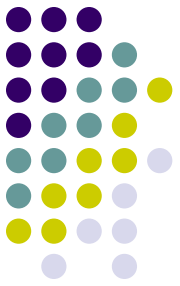


Mãe de Julieta

Antes e depois de ser enfrentada por ela



Conclusões



- Pode-se ver o quanto podemos acrescentar em força e profundidade às idéias apresentadas num filme por meio de imagens mais bem construídas e elaboradas.